

# RELATÓRIO SEMANAL

**ELABORADO POR**

*Renato Chaim Intakli  
Tarik Barat*



**16/12/2024**

Prezados leitores,

Nesta semana, observamos um cenário econômico relativamente calmo no Brasil, com poucos indicadores. Contudo, a política monetária continua a ser o foco das atenções. Na próxima terça-feira, será publicada a ata do último encontro do Comitê de Política Monetária (Copom), que recentemente elevou a taxa Selic em 100 pontos base e sinalizou a possibilidade de mais duas elevações de mesma magnitude. Além disso, na quinta-feira, o Banco Central apresentará o Relatório Trimestral de Inflação, que deverá incluir projeções para o fechamento de 2026 e os primeiros trimestres de 2027. Este documento é crucial para as discussões sobre o ciclo completo dos juros.

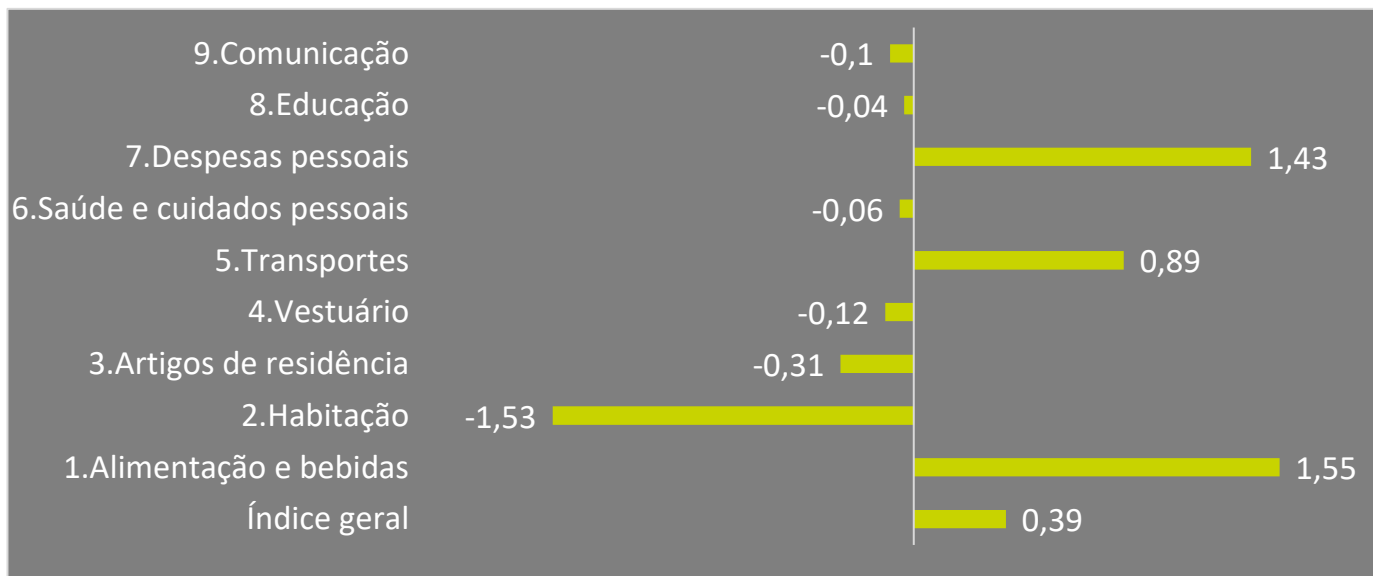
Nos Estados Unidos, o destaque é a última reunião do ano do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC). Na quarta-feira, o Federal Reserve tomará uma decisão sobre a taxa de juros, e esperamos um corte de 0,25 ponto percentual. Além do comunicado oficial, será essencial analisar as projeções dos membros do Comitê, que servirão como um guia valioso para a taxa de juros final de 2025. Também chamam atenção os dados de atividade econômica, com a divulgação dos números de vendas no varejo e produção industrial de novembro, assim como a última leitura do PIB referente ao terceiro trimestre.

Atenciosamente,

Na última segunda-feira, o IBGE divulgou o IPCA do mês de novembro. A inflação cresceu 0,39% no mês, levemente acima do esperado pelo mercado. No acumulado de 12 meses, o índice cresceu 4,87%. O grupo de alimentos continua sendo destaque, com alta de 1,55% no mês. Apenas o subgrupo das carnes registrou crescimento de 8,0% em novembro. Por outro lado, a energia elétrica caiu 6,27%, devido à melhora na situação dos reservatórios e, conseqüentemente, à redução das tarifas.

Já a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) apresentou alta de 1,1% em outubro e de 2,7% no acumulado dos últimos 12 meses. O grupo de transportes foi o destaque do mês, especialmente os transportes aéreos, que cresceram 27,1%. No ano, o melhor desempenho continua sendo o do grupo de serviços técnico-profissionais, que acumula alta de 17,1% nos últimos 12 meses.

## IPCA (Var. M./M.)

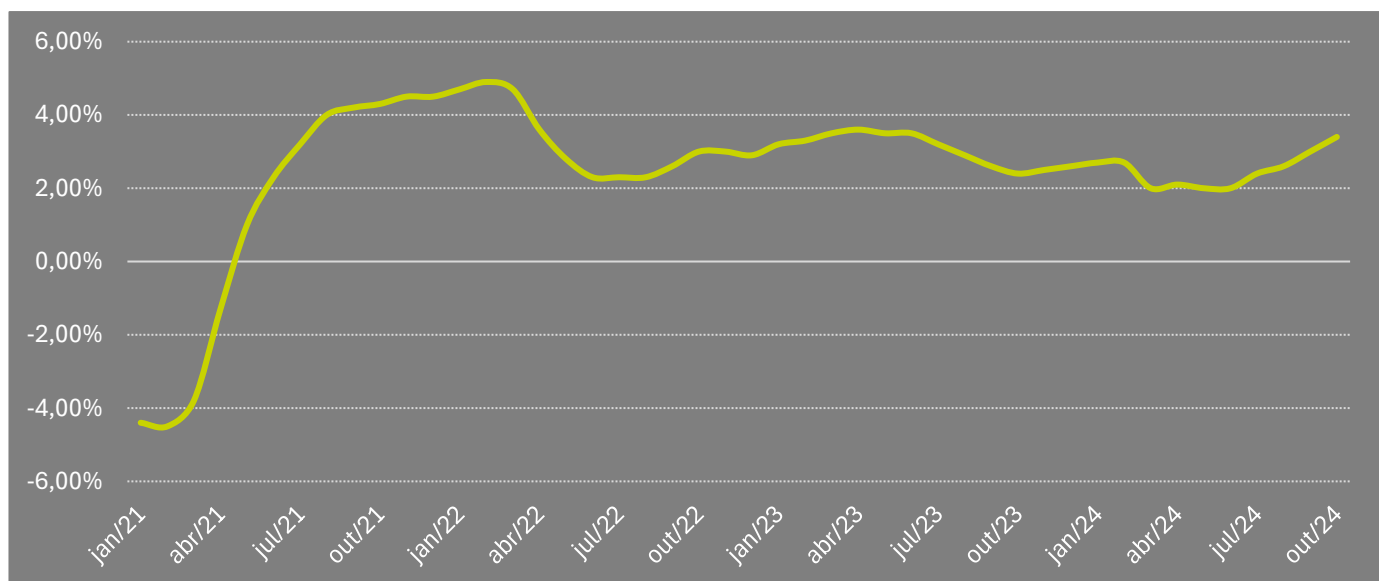


Ainda na quarta-feira, o COPOM surpreendeu a todos no comunicado de sua decisão de subir em 1,00 p.p. a Taxa Selic. A alta de 1,00 p.p. já era esperada por alguns agentes; contudo, a surpresa está no tom duro e na promessa de duas altas de mesma magnitude nas primeiras reuniões de 2025.

Na quinta-feira, o IBGE divulgou a Pesquisa Mensal do Comércio. O comércio varejista restrito cresceu 0,4% em outubro, enquanto o ampliado cresceu 0,9%. No acumulado de 12 meses, o crescimento foi de 4,4% e 4,3%, respectivamente.

Na sexta-feira, o BACEN divulgou seu medidor de atividade, o IBC-BR. O mercado esperava que a atividade encolhesse 0,2% em outubro; contudo, o resultado foi positivo em 0,14%. No acumulado de 12 meses, o índice apresenta alta de 3,4%.

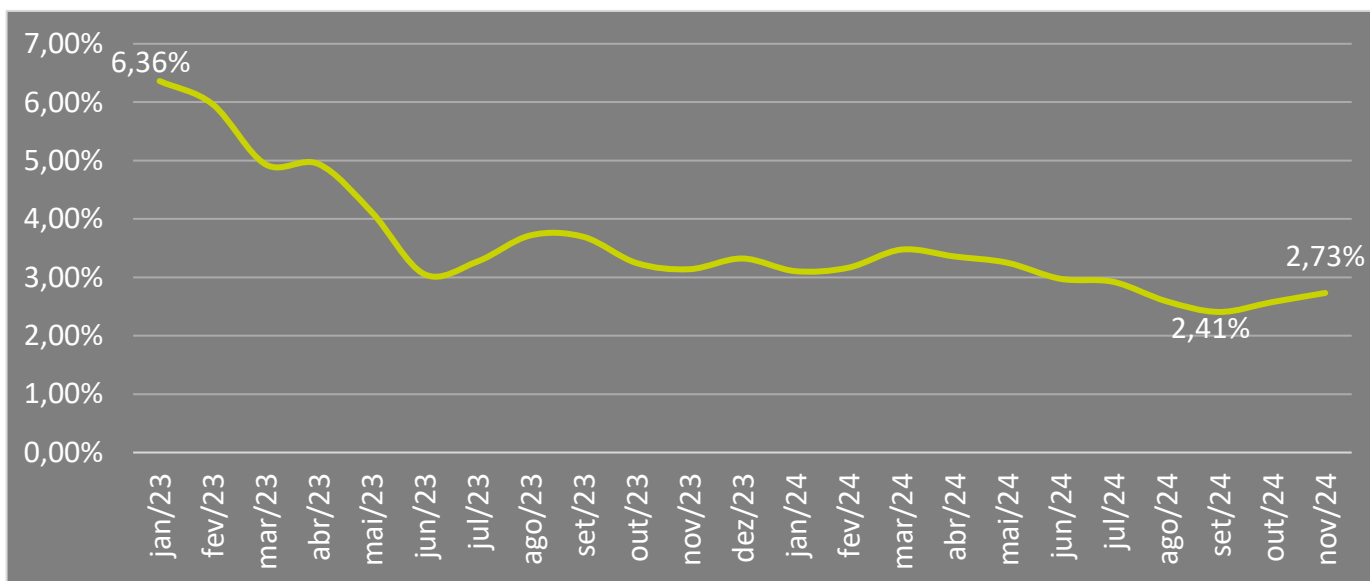
## IBC-BR (Var. Acum. 12 meses)



Nos EUA, o destaque foi para os dados de inflação, que preocupam parte do mercado. Na quarta-feira, foi divulgado o Consumer Price Index (CPI), que apresentou alta de 0,3% no mês e 2,7% no acumulado de 12 meses. A alta preocupa, uma vez que, no início do semestre, era esperado que a inflação já estivesse se aproximando do centro da meta.

O PPI (similar ao índice de preços ao produtor no Brasil) americano também apresentou alta. Os preços no atacado cresceram 0,4% e atingiram 3,3% no acumulado de 12 meses. O mercado teme que o cenário esteja se invertendo para a inflação americana.

## IPC (Var. Acum. 12 meses)

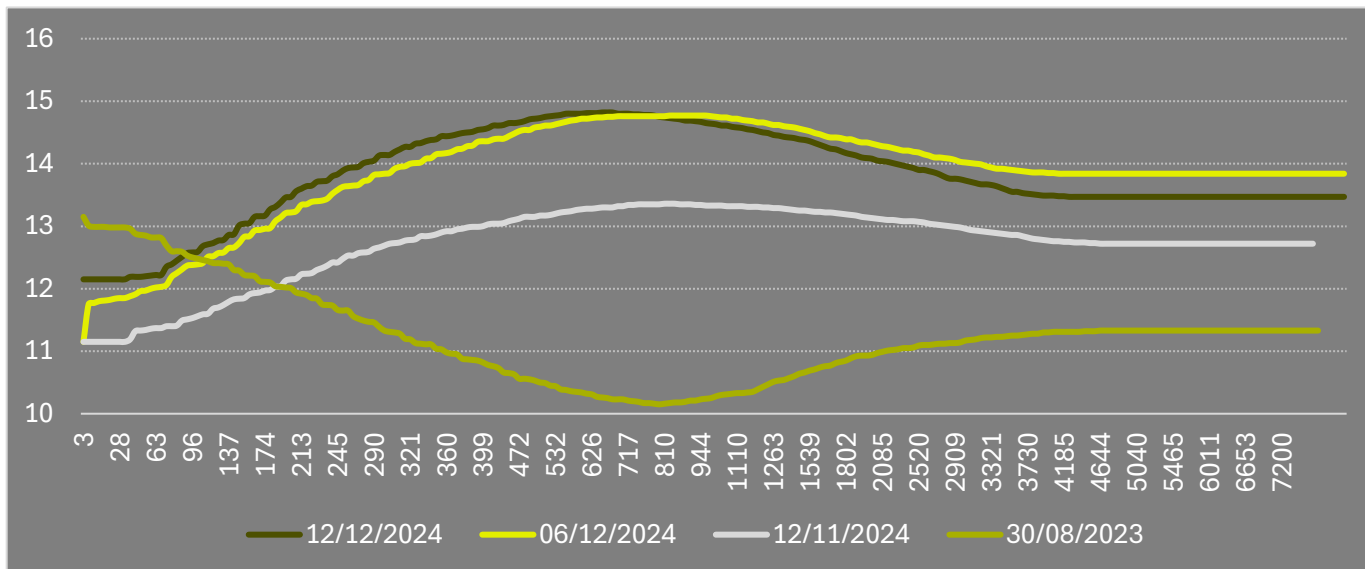


Fonte: US BLS- Elaboração: PRX Capital

A curva de juros fecha no longo prazo, com a expectativa de alta na SELIC no curto.

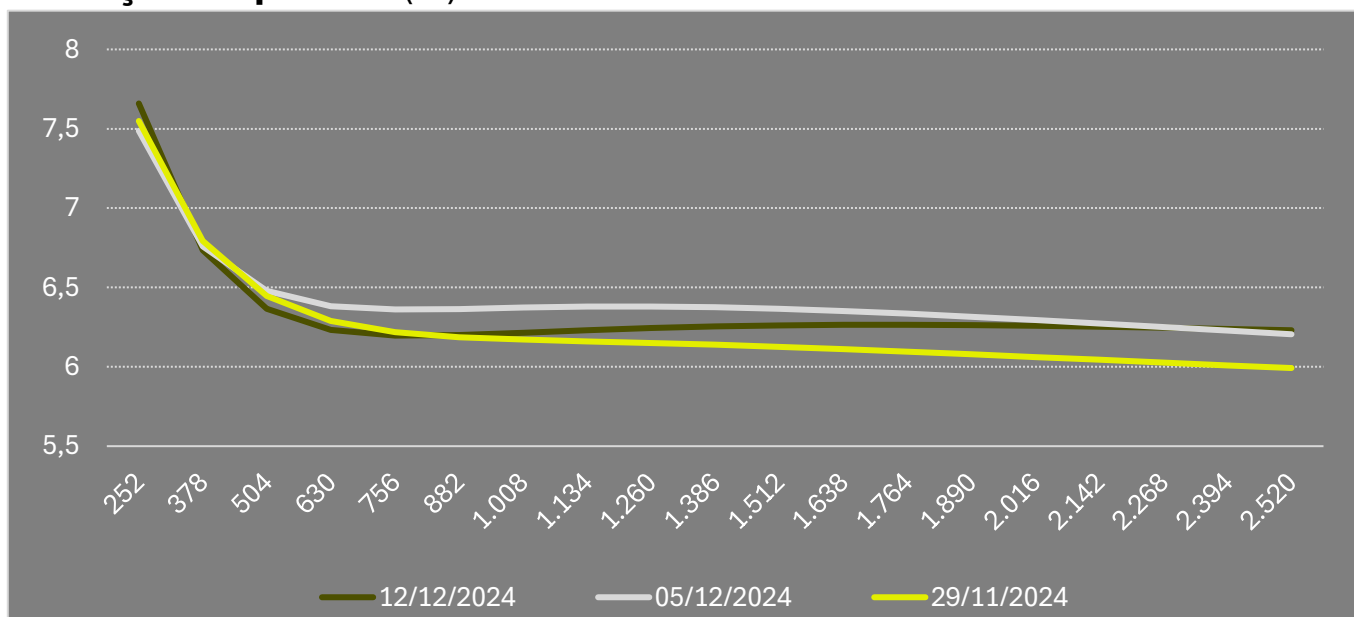
Inflação implícita cai no médio prazo, contudo, o risco fiscal mantém o nível elevado no longo.

## DI x Pré (%)



Fonte: B3 - Elaboração: PRX Capital

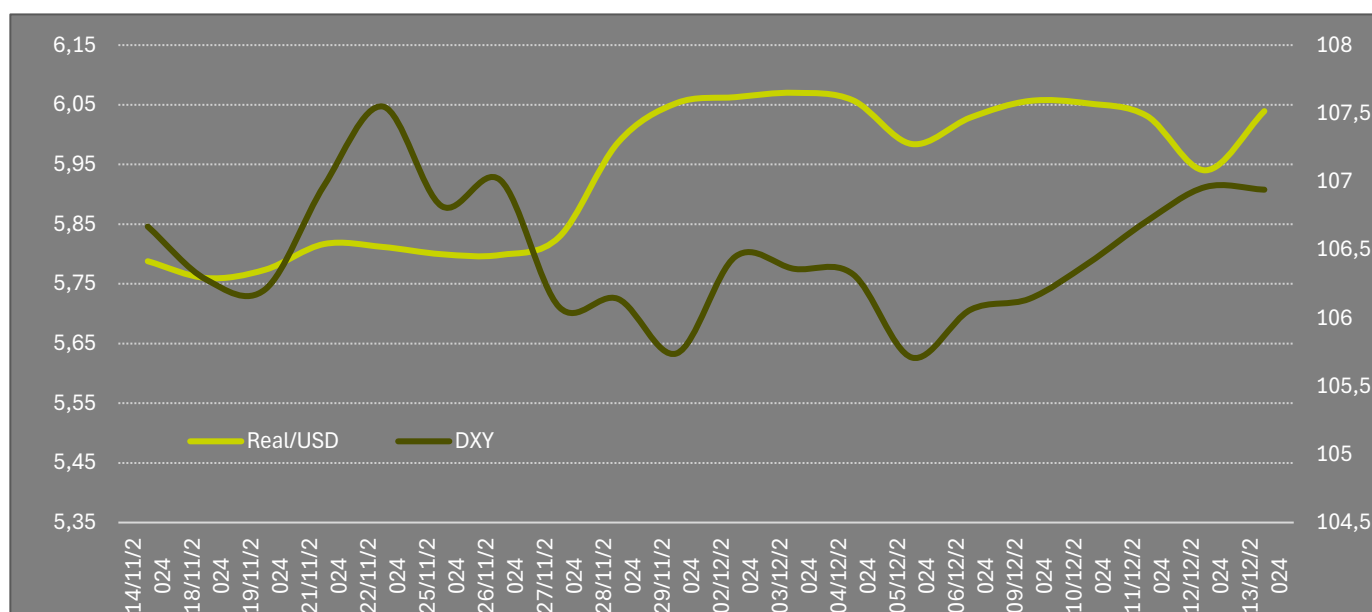
## Inflação Implícita (%)



Fonte: ANBIMA - Elaboração: PRX Capital

A taxa de câmbio resistiu ao choque de juros executado pelo COPOM e o Real se manteve altamente desvalorizado nos dois últimos dias da semana. Agentes do mercado temem que apenas políticas monetárias não serão suficientes para controlar a desvalorização.

## Taxa de Câmbio - Comercial Diária Compra (R\$/US\$) e DXY (número índice)

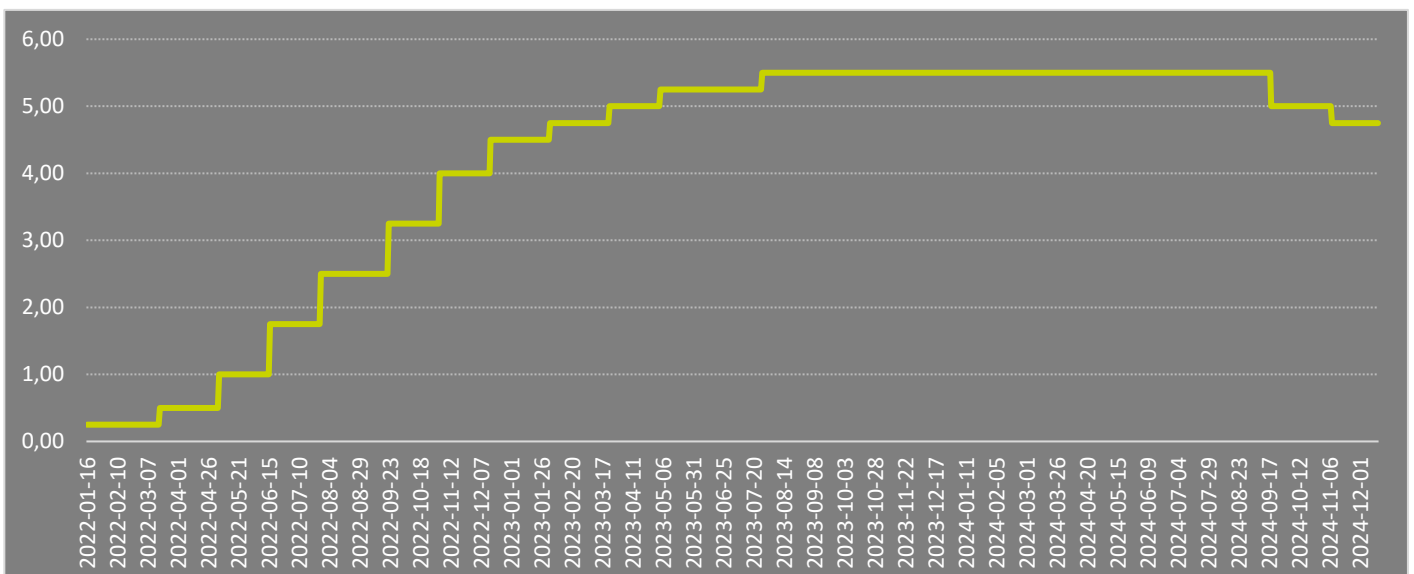


Fonte: BACEN e Bloomberg - Elaboração: PRX Capital

As atenções nesta semana estarão voltadas para os Estados Unidos, com a decisão do FOMC na quarta-feira. O comitê deve diminuir a taxa de juros novamente em 0,25% para sustentar o ciclo; contudo, este pode ser o último corte, uma vez que a inflação não está tão comportada. As expectativas de inflação para os próximos anos assumem viés de alta com Donald Trump, e o mercado de trabalho está mais controlado do que o esperado. Ainda nos EUA, na sexta-feira, deve ser divulgado o preço PCE de novembro, trazendo perspectivas para o fechamento do ano.

No Brasil, a atenção ficará entre os relatórios a serem divulgados pelo BACEN: a ata do Copom na terça-feira e o relatório trimestral de inflação na quinta-feira. Também será divulgado nessa sexta-feira a receita tributária do mês de novembro pelo Tesouro Nacional. Caso a receita venha abaixo do esperado, pode piorar os ânimos do mercado em relação ao cenário fiscal.

## FED-Funds Rate (meta superior em %)





## INDICADORES ECONÔMICOS – BRASIL

## Projeções

### TAXAS DE JUROS

**2023****2024****2025**

Taxa SELIC Meta ao fim do ano (% a.a.)

11,75%

12,25%

14,5%

### INFLAÇÃO

**2023****2024****2025**

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

4,62%

4,87%

4,30%

Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA15)

4,72%

4,88%

-

Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M)

3,18%

6,65%

4,55%

### ATIVIDADE ECONÔMICA

**2023****2024****2025**

Índice de produção física - Indústria geral (PIM-PF/BR)

0,2%

0,7%

-

PIB (Produto Interno Bruto) – Crescimento real (%)

2,9%

3,3%

2,30%

# OBRIGADO!

## FALE CONOSCO !

A PRX Capital possui a área de Research para auxílio no direcionamento de políticas de investimento, tanto para nossos fundos quanto para nossos clientes de carteira administrada.

Nossa equipe de *research* econômico é independente, e cobrimos mais de 20 setores de maior impacto econômico no Brasil.

Entre em contato se quiser saber mais sobre nossa cobertura setorial e conheça a opção de estudos *on demand* e *white label*.

### CONTATO

[economia@prxcapital.com.br](mailto:economia@prxcapital.com.br)

### TELEFONE

+55 11 3101-1368

### SITE

[www.prxcapital.com.br](http://www.prxcapital.com.br)

